

*companhia
paulo ribeiro*

A man and a child are performing a red string dance. The man is in the foreground, wearing a brown shirt, and the child is behind him, also wearing a brown shirt. They are both holding red strings that form a complex pattern. The background is dark with a grid of red lines.

A DANÇA E O ENSINO CRIATIVO

A DANÇA E O ENSINO CRIATIVO

OFICINAS PARA E NAS ESCOLAS

2019

A DANÇA E A FILOSOFIA

Leonor Barata

2020

A DANÇA E A LITERATURA

ACHAS que SABES LER?

Duetos entre Dança e Literatura

Catarina Câmara

2021

A DANÇA E A MATEMÁTICA

Pedro Carvalho

produção

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

—
Condições para a realização da oficina na
Escola: Espaço amplo

—
Duração: 90 min. aprox/ 1 turma

—
Preço: 2,50€ aluno/oficina

—
Marcações: bilheteira@teatroviriato.com
ou na Bilheteira do Teatro Viriato

—
* os três módulos/oficinas do projeto
"A Dança e o Ensino Criativo" são independentes.

A DANÇA E O ENSINO CRIATIVO

Uma das orientações estratégicas da Companhia Paulo Ribeiro para os próximos anos assenta no desenvolvimento de projetos multidisciplinares, que privilegiem a interseção da Dança com áreas distintas, promovendo outras fórmulas de aproximação e de desenvolvimento de públicos e do pensamento criativo em territórios que, à partida, poderão ser de difícil relação. Assim, o desafio orientado para a tentativa de os relacionar torna-se estímulo para a exploração de novos processos de tradução e de definição, espelhando uma ampliação de conhecimento e de desenvolvimento dentro das várias áreas.

É a partir destas premissas artísticas da Companhia Paulo Ribeiro que será criado o projeto *A Dança e o Ensino Criativo* que pro-

põe um cruzamento da Dança com disciplinas curriculares e que tem como objetivo promover a aproximação de duas culturas, a científica e a artística; articulando os campos teórico e prático através de práticas de questionamento entre pensamento educativo e mundo artístico.

O projeto *A Dança e o Ensino Criativo*, com duração de três anos (2019, 2020, 2021), assenta na realização de três módulos independentes, um em cada ano, com as temáticas: **A Dança e a Filosofia**, **A Dança e a Literatura** e **A Dança e a Matemática**. Os formadores **Leonor Barata**, **Catarina Câmara** e **Pedro Carvalho** assumem, respetivamente, cada um dos módulos, criando uma oficina de reflexão e pesquisa teórico-prática a apresentar a turmas de escolas desde o 1º ciclo até ao Ensino Secundário ou outras entidades acolhedoras interessadas da região de Viseu, assim como do território nacional, procurando capitalizar o interesse/intervenção dos alunos para/(n)as artes e cultura. Todos os módulos focam-se no pensamento transversal e de aproximação das vertentes científica e artística, porque embora a ciência e a arte sejam instâncias individuais, elas, inevitavelmente, especializam-se e aproximam-se/relacionam-se.



2019

A DANÇA E A FILOSOFIA

Leonor Barata

público-alvo

3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO

marcações

A PARTIR DE SET'18

PARA DATAS A PARTIR DE FEV'19

A DANÇA E A FILOSOFIA

“A mim não me interessa ginastizar o corpo mas antes ginastizar a alma”

A Dança como expressão dos sentimentos e emoções individuais há muito que se cruza com o pensamento filosófico, na medida em que ambos tentam uma organização do real que nos sirva como pessoas e como cidadãos e que nos force a sair do senso comum na análise dos problemas e promova um espaço verdadeiramente reflexivo.

Assim, a Dança pode também ela ser vista como um exercício ativo do pensamento. Corpo visível e pensamento materializado.

Apresentamos o corpo dançante como um corpo que pensa e, nessa medida, encerra em si as grandes questões filosóficas que acreditamos são transversais a todos nós e a todos os tempos.

Recuperando a matriz comum, partiremos da Grécia para colocar de novo em nós e na nossa circunstância a premissa da união total entre corpo e pensamento.

Com este projeto, pretendemos desenvolver os pontos de contacto entre Dança e a Filosofia, apostando na primeira para facilitar a compreensão da segunda e desenvolvendo esta como motor da primeira.

Assim, o espaço da Dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro.

Tudo isto em movimento e com leveza, numa verdadeira ginástica da alma.

Leonor Barata

LEONOR BARATA

É licenciada em Filosofia pela Universidade de Coimbra e completou a pós-graduação em Estudos Artísticos na mesma instituição. Fez a sua formação em dança no Forum Dança onde foi aluna de Howard Sonnenclair, Francisco Camacho, Madalena Victorino, André Lepecki e Thierry Bae, entre outros.

Foi intérprete em vários espetáculos de dança e de teatro dos quais destaca: *Miss Liberty* de Mónica Lapa; *Duel* com o Tof Theatre; *Visitas Dançadas* no Museu Grão Vasco (de Aurélie Gandit) e, mais recentemente, *Revisitar* em colaboração com Patrícia Portela. O seu trabalho é extenso na área da Pedagogia Artística tendo sido colaboradora regular de várias instituições como formadora (Centro Cultural de Belém – CENTA - A Moagem - Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato; Teatro Virgínia). Como coreógrafa criou vários espetáculos para o público jovem: *A Menina do Mar* (2004); *Pretas e Vermelhas Penduradas nas Orelhas* (2007), *Fios e Labirintos* (2010), *Azul!* (2012) e *Ver a Odisseia para chegar a Ítaca* (2016) onde também é intérprete. Foi também responsável pelas visitas guiadas ao Centro Cultural de Ílhavo (*Ver os cantos à casa!* - 2011) e ao Teatro Académico de Gil Vicente (*As Histórias do Teatro* - 2012). Desde 2010 é diretora da companhia ProjectoD – Pedagogia e Criação Artísticas, onde tem desenvolvido vários projetos para diversos públicos.

2020

A DANÇA E A LITERATURA ACHAS QUE SABES LER?

DUETOS ENTRE DANÇA E LITERATURA

Catarina Câmara

público-alvo

2º e 3º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO



A DANÇA E A LITERATURA

ACHAS QUE SABES LER?

DUETOS ENTRE DANÇA E LITERATURA

O corpo do leitor fechado sobre si mesmo, imóvel e absorto da realidade é também, um corpo em movimento, que viaja sem sair do lugar e faz trabalhar todos os músculos da imaginação. O corpo do bailarino, por sua vez, reconfigura-se a cada instante, desdobra-se em infinitas e curiosas formas, mas ao mesmo tempo, ele é também um corpo silencioso e suspenso, ele é o cofre de um livro secreto que o incita a dançar.

Nestas oficinas, através de exercícios práticos com enfoque no corpo e momentos de reflexão coletiva, vamos descobrir e inventar relações de sentido e de sentir entre o texto literário e o movimento.

A partir de dinâmicas grupais e individuais iremos desafiar as coordenadas tempo/espço e “incorporar” outras ideias e conceitos transversais às duas áreas.

Vamos utilizar a música dos poemas, seus ritmos e rimas, pausas e recursos expressivos para desenvolver coreografias e ao invés, a partir do movimento vamos dar pernas às palavras e produzir os nossos textos.

Ousaremos pequenas e grandes danças.

Uma dança que nasce de uma sensação, o movimento dos olhos que leem ou uma dança épica, um uníssono apoteótico, inspirada no canto V dos Lusíadas.

Trabalharemos a partir de textos de autores como Almeida Garrett, Luís de Camões, Cesário Verde Fernando Pessoa, entre outros.

Com esta oficina, pretende-se fomentar práticas de saber e sentir em que as polaridades entre movimento e pensamento se aliam numa experiência de fruição global e única, responsável e criativa.

Catarina Câmara

CATARINA CÂMARA

Nasceu em Lisboa, no ano de 1975.

É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da UDL e em Dança pela ESD do IPLisboa. Fez formação em terapia Gestalt pela Sociedade Luso-Espanhola de terapia Gestalt e tem frequência do mestrado em Teoria da Literatura pela Faculdade de Letras da UL.

É bailarina, professora e conta com algumas aventuras coreográficas, sempre com um pé na Dança e outro no Teatro.

Mais recentemente, tem-se dedicado ao estudo e cruzamento de práticas artísticas, educativas e terapêuticas. Integrou os seguintes projetos de Arte e Educação: *Passo a Passo* (2016/2017) com a DGEducação, Fundação Aga Khan e Agrup. de Escolas Matilde Rosa Araújo - EB1 António Torrado; *Projeto de Aproximação à Dança* da CNB (artista e formadora convidada desde 2015) e *Pegada Cultural* com Causas Comuns, Acordarte, Teatro Ibsen e Escola Luís António Verney (2015/2016).

Regularmente, dá formação para estudantes e profissionais de Dança e Teatro, destacando a colaboração com: FOR Dance Theatre (Formação Olga Roriz de Dança Teatro), CNB, Escola Superior de Teatro e Cinema, ESAD das Caldas da Rainha, Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa, Espaço Evoé, Espaço Sou, Escola Nacional de Bailado de Lisboa, Escola Secundária Anselmo de Andrade, Teatro Municipal Joaquim Benite, Teatro Municipal de Aveiro, Academia de Artes de Lisboa (AMA) Sociedade Guilherme Cossoul, entre outros.

Como intérprete e bailarina, assinala o trabalho desenvolvido no âmbito da Companhia de Dança Olga Roriz, desde 2003.

Como coreógrafa assinou: *Príncipes, Heroínas, Amores Impossíveis e Outras Assombrações* (CNB, 2017), *A Cabra Sou Eu* (CCB, 2009) e cocriações: *Ninguém Sabia Contar Aquela História*, com direção de Sara Anjo (CCB, 2012), *Amora*, com Félix Lozano (Teatro do Naco, 2011) e *De Duas Uma*, com Maria Belo Costa (Casa dos dias D'água, 2005).

Em Teatro colaborou com movimento e coreografia com Antonio Cafiero (*O Feio*, 2016) Cristina Carvalhal (*Anatomia de Otelo*, 2016) Rogério de Carvalho (*Frei Luís de Sousa*, 2016 e *Tartufo*, 2015), Rodrigo Francisco (*Tragédia Optimista*, 2015 e *Em Direcção aos Céus*, 2013), Luca Aprea (*Carnaval et La Folie*, 2011), Maria João Rocha (*Vinte e Zinco*, 2007) e Claudio Hochman (*Sonho de Uma Noite de Verão*, 2008).



2021

A DANÇA E A MATEMÁTICA

Pedro Carvalho

público-alvo

1º, 2º E 3º CICLOS

A DANÇA E A MATEMÁTICA

“Um dia conhecerei o número que liga os homens aos astros, os astros aos homens.” Ruy Belo

A matemática pode ser uma disciplina criativa. Criativa porque se constrói, reconstrói e se explora; porque se desenvolve na dinâmica de criação de cada conceito científico por cada indivíduo. E a aprendizagem passa a ser um processo pessoal, onde a motivação é impulsivadora do metaconhecimento.

A Dança é a disciplina do corpo que permite a liberdade. Não a liberdade caótica, sem sentido, mas um explorar do impulso inato para o movimento, na expressão do corpo criativo individual. E a aprendizagem passa a ser um processo baseado na alegria e na descoberta de novas possibilidades, na resolução de problemas e na tomada de decisões, a partir do corpo.

A Dança e a Matemática, juntas, potenciam o conhecer e o ligar. Promovem o ser capaz de criar o seu próprio conhecimento, com o corpo todo. E assim, cada aluno/professor deixar-se aventurar nos processos de criação - relacionar a imaginação com o raciocínio, construir um objeto/conhecimento a partir de si próprios, das suas experiências como matemáticos, usando a linguagem do movimento/dança.

Através de sessões práticas pautadas pela exploração de atividades de Matemática e Dança, os participantes abordam: Para mim Matemática é...; Para mim Dançar é...; As dimensões matemáticas; Técnicas de Movimento; Dançar a Matemática (criação coletiva).

Pedro Carvalho

PEDRO CARVALHO

Nasceu em Portimão, em 1972. É licenciado em Ensino de Matemática pela Universidade de Évora e Pós-Graduado em Jogos e Complementos de Matemática, pela Universidade Lusíada. É professor de Matemática do 3º Ciclo do Ensino Básico. Desde cedo se dedica à implementação do ensino pela arte, desenvolvendo o conceito de Matemática Criativa. Na sua formação em dança destaca a Companhia de Dança Contemporânea de Évora, o Centro de Dança do Porto, o Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), a Companhia Instável e o Centro em Movimento (CEM).

Como coreógrafo destaca: *Cada dia, dez vezes por dia; O Silêncio das Esferas; Imune; 6Português - 2ª Mão* (Programação do Porto 2001); *A Mesa; Tempu*; entre outros. Criou para a Companhia Instável/Porto os espetáculos para infância e juventude (dança e matemática) *30por1linha* e *O Homem que só pensava em números* (Trio). Criou o solo *O homem que só pensava em números*, com apresentações em Portugal e Alemanha.

Orientou/participou em projetos educacionais, destacando-se: *Estes Tijolos...*, Oficina de Teatro da Maia; *Quero falar-te*, intercâmbio artístico entre as escolas de Vila do Conde (*Festival de Artes Performativas Circular*); *Bridge*, intercâmbio cultural na Estónia e em Portugal; *Percurso*, no Teatro Aveirense; várias edições do *Sub18* (NEC) - criação/interpretação com jovens em espaços públicos; *Bater à porta*, com rapazes da Casa da Criança de Vila do Conde; entre outros.

Foi professor de Arte Dramática – Oficina de Teatro e Movimento (oferta artística de escola); monitor de Dança no contexto do Desporto Escolar; formador de Dança no Programa de Educação Estética e Artística do Ministério da Educação (destinado a professores/alunos do ensino básico) e formador de Matemática Criativa e Dança Criativa no programa de Formação Contínua de Professores (Ministério da Educação). Em 2016/2017 foi formador/artista associado do programa *LTTA – Learning Through The Arts*, Alemanha, na área do ensino da Matemática pela Dança, trabalhando na formação de professores, acompanhamento de artistas e aulas/ateliers com alunos dos 6 aos 18 anos.

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

Criada em 1995, a Companhia Paulo Ribeiro é uma companhia portuguesa de dança contemporânea, com um repertório próprio de peças ora criadas e dirigidas por Paulo Ribeiro, seu homónimo, fundador e um dos coreógrafos que esteve na origem do movimento artístico intitulado *Nova Dança Portuguesa*; ora por outros criadores convidados. Estrutura residente no Teatro Viriato (Viseu, Portugal) desde 1998, é a partir daí que desenvolve a sua atividade de pesquisa, de criação, de produção e de difusão; assim como de formação. Atualmente, a Companhia Paulo Ribeiro é dirigida pelos coreógrafos e bailarinos António Cabrita e São Castro.

A par da implementação do projeto artístico do Teatro Viriato em 1998; em 2005, a Companhia Paulo Ribeiro foi também responsável pela criação da escola de dança *Lugar Presente – um projeto pedagógico*, sediado também em Viseu, que inclui cursos e aulas regulares de dança e de teatro para adultos, jovens e crianças, nomeadamente, no âmbito do Ensino Artístico especializado.

Com um repertório de mais de 30 produções, a Companhia Paulo Ribeiro assumiu-se como uma das mais reconhecidas companhias de dança contemporânea portuguesas, apresentando-se regularmente nas principais salas de espetáculo nacionais, bem como por toda a Europa, Brasil e Estados Unidos da América; tendo arrecadado vários prémios nacionais e internacionais.

Além da criação, difusão e formação, a Companhia Paulo Ribeiro tem promovido a edição. Em 2005 foi lançado o livro *Corpo de Cordas*, da autoria de Cláudia Galhós, uma edição comemorativa dos 10 anos de existência da Companhia; e em 2015 foi a vez de *Uma Coisa Concreta*, um livro coordenado por Tiago Bartolomeu Costa, que reúne

um conjunto de textos de Isabel Lucas, Luísa Roubaud, Maria de Assis, Mónica Guerreiro e Paula Varanda.

Em 2016, depois da nomeação de Paulo Ribeiro pelo Ministério da Cultura para a direção artística da Companhia Nacional de Bailado; a Companhia Paulo Ribeiro passou a ter como diretores artísticos os coreógrafos e bailarinos António Cabrita e São Castro. Profundos conhecedores do percurso e da linguagem coreográfica de Paulo Ribeiro e com os quais o coreógrafo se identifica artisticamente, António Cabrita e São Castro representam uma nova geração de criadores portugueses que se têm afirmado no panorama da dança contemporânea.

ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO
Direção Artística
direcaoartistica@pauloribeiro.com

SANDRA CORREIA
Gestão Administrativa e Financeira
sandra.correia@pauloribeiro.com

PATRÍCIA SOARES
Difusão
difusao@pauloribeiro.com

HUGO GONZALEZ
Produção Executiva
producao@pauloribeiro.com

MARISA MIRANDA
Comunicação
comunicacao@pauloribeiro.com

TERESA VALE
Design gráfico
teresa.vale@pauloribeiro.com

CONTACTOS

COMPANHIA PAULO RIBEIRO, ASSOCIAÇÃO CULTURAL

TEATRO VIRIATO · Largo Mouzinho de Albuquerque, Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 VISEU, Portugal

Tel. (+351) 232 480 110 | www.pauloribeiro.com

*companhia
paulo ribeiro*

ESTRUTURA FINANCIADA POR



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

COMPANHIA RESIDENTE

teatroviriato